

PROPOSTA METODOLÓGICA PARA O ESTUDO DA GEOGRAFIA AGRÁRIA: contribuições para a compreensão da Geografia Agrária mineira

Otávio Augusto Pereira de Oliveira¹

Janaina Francisca de Souza Campos Vinha²

Introdução

Este trabalho é uma tentativa de colaboração metodológica para o avanço dos estudos acerca da Geografia Agrária no Brasil. Elaborou-se um estudo a partir do levantamento dos anais publicados em sete edições dos Encontros Nacionais de Geografia Agrária dos anos de 2002, 2004, 2006, 2008, 2010, 2012 e 2014, com o objetivo de compreender as temáticas de estudos presentes na Geografia Agrária brasileira e mineira. Este estudo construiu importantes bases para a compreensão das questões metodológicas em torno da Geografia Agrária e elaborou bases documentais que possibilitam o avanço da pesquisa na Geografia. Foi possível evidenciar a multiplicidade de abordagens teórico-metodológicas e a heterogeneidade do pensamento geográfico brasileiro.

As práticas metodológicas do estudo primeiramente consistiram na execução da coleta de dados nos anais publicados em cada ano do evento, pois foi a partir deles que foi possível a sistematização das informações. A partir das informações de cada evento foram construídas planilhas no Excel com o fim de organizar os trabalhos publicados, separando-as em 15 campos verticais diferentes. A partir da identificação de cada trabalho apresentando nas edições especificadas, foi feito o armazenamento destes trabalhos, onde cada um ganhou um nome que o possibilita localizar em um acervo digital que reúne todos os trabalhos publicados. No total, contabilizou-se um valor próximo de dois mil trabalhos, o que nos revela a grande proporção da pesquisa e o seu potencial analítico. Depois desta etapa, foi possível a ação analítica, o que revelou uma ampla compreensão temática da geografia agrária

¹ Discente do Curso de Geografia – Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM. Pesquisador do NaTERRA

² Docente do Curso de Geografia – Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM. Coordenadora do NaTERRA.

mineira, que rendeu um material de grande relevância em para futuras pesquisas que ultrapassou o escopo pretendido de análise. Tal estudo poderá servir de base para consulta e futuras análises acerca da Geografia Agrária do Brasil. É uma importante contribuição que se revela como pioneira para o avanço dos debates inseridos na geografia agrária de Minas Gerais e do Brasil.

O trabalho está organizado em dois eixos principais: o primeiro discute a importância do nosso tema de trabalho e apresenta as contribuições do ENGA para a Geografia Agrária. O segundo discute a metodologia proposta para a análise dos temas e paradigmas da Geografia Agrária.

O Encontro Nacional de Geografia Agrária (ENGA) e suas contribuições

O presente trabalho realizou a coleta de dados relacionados aos trabalhos publicados nos anais do Encontro Nacional de Geografia Agrária, e apresenta uma proposta metodológica para o avanço dos estudos acerca da Geografia Agrária no Brasil. O evento é realizado de dois em dois anos, sendo coletados dados referentes aos anos de 2002, 2004, 2006, 2008, 2010, 2012 e 2014.

Em busca de explicar o processo de dos procedimentos construídos e adotados no percurso do exercício de pesquisa, apresentamos, neste texto, as questões que envolvem os instrumentos utilizados, a divisão e organização do trabalho e as formas de coleta das informações e de tratamento dos dados.

A adoção do período escolhido justifica-se por já existirem trabalhos que analisaram o período anterior, como os de Darlene Aparecida de Oliveira Ferreira, que já iniciara uma pesquisa acerca de tal temática até o final da década de 1990, e trabalhos como o de Fernandes(1994), que organizou um estudo acerca dos eixos temáticos da produção de estudos geográficos agrários de eventos importantes – no 5º Congresso Brasileiro de Geógrafos, no Encontro Internacional de Pós-graduação em Geografia, no XI Encontro Nacional de Geografia Agrária, no 10º Encontro Nacional de Geógrafos e no XIII Encontro Nacional de Geografia Agrária.

O trabalho aqui apresentado é inédito nos estudos concernentes a Geografia Agrária. Dessa forma, ele assume papel de importância no empenho pela busca do avanço do conhecimento geográfico, sobretudo sobre a história do pensamento geográfico. Entendemos que a proposta possibilita a expansão do horizonte de debate que se insere os estudos à respeito das relações do campo na ciência geográfica.

Este estudo é fruto de uma ampla pesquisa em escala nacional vinculada ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ)³, que busca identificar temas e paradigmas da geografia agrária em âmbito nacional. Nossa pesquisa acerca da temática da geografia agrária mineira e é vinculada a Universidade Federal do Triângulo Mineiro, sob a orientação da prof. Dra. Janaina Francisca C. Vinha.

O Encontro Nacional de Geografia Agrária é um espaço de discussão ampla e plural sobre o campo brasileiro. Segundo Ariovaldo Umbelino, em entrevista realizada durante o XV ENGA, em Gramado-RS, o evento nasceu no bojo dos debates que envolveram a democratização da Associação dos Geógrafos Brasileiros – AGB, sobretudo a partir de 1978. O evento surge como uma dissidência da AGB. Da mudança de direção da AGB em que um grupo de geógrafos, se sentindo excluídos da participação da AGB, se nega a participar dos debates, e passa a construir seus próprios eventos o principal deles o ENGA (CALAÇA apud FILHO, 2004). O primeiro encontro ocorrido em Sergipe, ainda sofria influência do empirismo lógico na geografia (OLIVEIRA apud FILHO, 2004). É importante lembrar que o encontro não contou com patrocínio, e houve a procura de recursos financeiros nas instituições de fomento, podendo ser então realizado. E o principal objetivo do referido encontro é ser um espaço de discussão acerca do campo brasileiro.

O evento é um importante espaço de debate sobre as questões do campo e conta com a participação de sujeitos que constroem um diálogo preocupado com a criação de projetos alternativos para a reprodução social do e no espaço agrário, num processo de reflexão crítica fundamentado na realidade, fazendo do Encontro Nacional de Geografia Agrária um importante interlocutor que colabora na construção de um edifício teórico-metodológico para

³GEOGRAFIA AGRÁRIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS: ANÁLISE TEMÁTICA

a compreensão das complexas dinâmicas produtoras do espaço agrário nas diferentes escalas. O ENGA é resultado de quase 40 anos de encontros e debates acerca do espaço agrário brasileiro, reunindo, desde 1978, pesquisadores da Geografia e de diferentes áreas das Ciências Humanas e Sociais. O evento possibilita conferências, Mesas Redondas, Grupos de Trabalho, Espaços de Diálogo, Trabalhos de Campo, Homenagens, Divulgação de Produções Científicas e Atividades Culturais, que ampliam o estudo da geografia agrária no Brasil, ambientes esses que muito favorece o avanço da ciência agrária no país.

Para melhor nos localizarmos na discussão diante do evento mencionado, listamos algumas informações sobre os Encontros Nacionais de Geografia Agrária compilados:

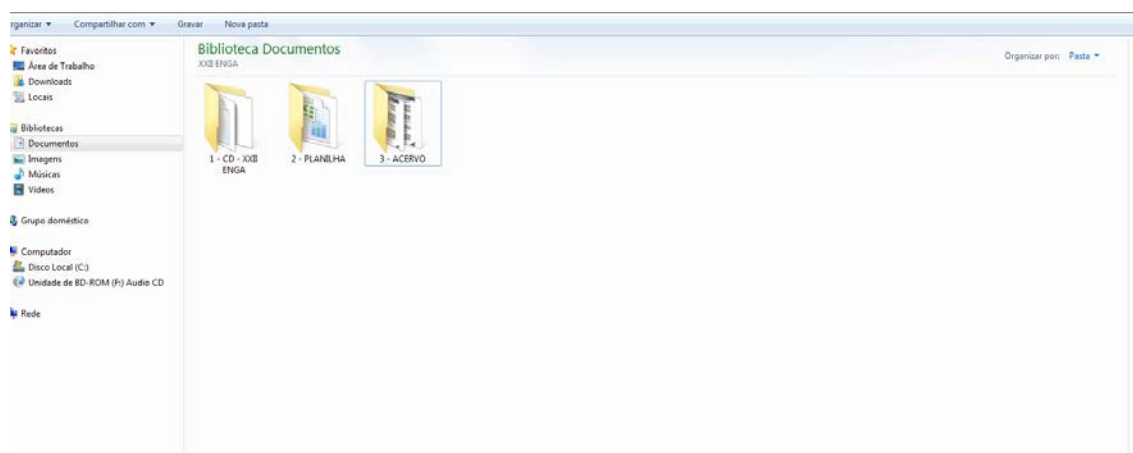
- XVI Encontro Nacional de Geografia Agrária, em Petrolina (PE), em 2002; AGRICULTURA BRASILEIRA: UNIDADE NA DIVERSIDADE;
- XVII Encontro Nacional de Geografia Agrária, em Gramado (RS), em 2004;
- XVIII Encontro Nacional de Geografia Agrária, no Rio de Janeiro (RJ), em 2006;
- XIX Encontro Nacional de Geografia Agrária, em São Paulo (SP), em 2008; “FORMAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE DA DIVERSIDADE SÓCIO-ESPACIAL NO CAMPO”;
- XX Encontro Nacional de Geografia Agrária, em Francisco Beltrão (PR), em 2010 “TERRITORIALIDADES, TEMPORALIDADES E DESENVOLVIMENTO NO ESPAÇO AGRÁRIO BRASILEIRO”.
- XXI Encontro Nacional de Geografia Agrária, em Uberlândia, em 2012 “TERRITÓRIOS EM DISPUTA: Os desafios da Geografia Agrária nas contradições do desenvolvimento brasileiro”;
- XXII Encontro Nacional de Geografia Agrária, na cidade de Natal-RN, em 2014, com a temática “Agentes, processos, conflitos e conteúdos do espaço agrário brasileiro”

Construindo uma proposta metodológica para o estudo da Geografia Agrária

Para que fosse possível revelar os temas e paradigmas da Geografia Agrária mineira, foi necessário construir uma proposta metodológica, objeto de discussão deste trabalho. Primeiramente foi preciso organizar os dados coletados em categorias distintas, porém, complementares. Como o evento acontece apenas de dois em dois anos, o levantamento resultou na análise de sete eventos ocorridos. O trabalho passou por duas etapas: inicialmente o trabalho foi organizado em âmbito nacional, de forma que foram compilados e sistematizados todos os trabalhos apresentados nas sete edições do evento; posteriormente, foi possível realizar a captação referentes aos dados estaduais.

Para a organização de cada anais foi aplicado o mesmo procedimento metodológico para que fosse possível uma melhor organização do conteúdo coletado: optamos por criar três pastas digitais, sendo uma denominada "Cd", "Planilha" e "Acervo" - exceto o Encontro Nacional de Geografia Agrária do ano de 2002, que pôde ser analisado somente por meio dos anais impressos, deixando apenas de contar com o acervo digital:

Figura 1: Organização das pastas



Fonte: Otávio Augusto Pereira de Oliveira (2016)

Na primeira pasta todo o conteúdo dos anais, incluindo nosso principal objeto de estudo que são os trabalhos publicados, foram copiados com o objetivo de resguardar os arquivos de possíveis danos que a mídia pudesse apresentar futuramente. Nos dias atuais

podemos contar com a facilidade tecnológica de armazenamento, no entanto, a facilidade em se perder tais informações também se facilita, dada a multiplicidade de eventos que podem ocorrer em favor à perda dos arquivos, como a propensão a danos dos instrumentos tecnológicos como CDs, pendrive's, etc. Causados por vírus, formatações que levam a exclusão involuntária do conteúdo.

A segunda pasta abriga a planilha criada no Microsoft Excel. A escolha do programa na captação das informações se deu pela facilidade em organizar os dados obtidos e por contar com uma gama de ferramentas. Esta planilha contém todos os trabalhos completos apresentados, servindo para organizar tanto os trabalhos como os(as) autores(as). Abaixo é apresentado um da organização da tabela:

Figura 2: Planilha do ENGA - 2002

1	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O
AUTOR(ES)	TÍTULO	EVENTO	ANO	EDIÇÃO	TIPO	TEMÁTICA	GRUPO	ORGANIZ/INSTIT	ESTADO	REGIÃO	FORMAÇÃO	TRABALHO	TIPO	LOCALIZAÇÃO	
2	ALCIDINO JOSÉ DE SA	DINÂMICA DO SUBSPÉCIE	ENGA	2002	XVI	CONFERÊNCIA	ESPAÇO AGRÁRIO	N. (único grupo)	UFPE	PE	NE	OUTOR(A)	1	TRABALH. P. 27	
3	BEATRIZ MARIA SOARES PONTES	PRODUÇÃO	ENGA	2002	XVI	CONFERÊNCIA	ESPAÇO AGRÁRIO	GRUPO DE PESQU	UFRRN	RN	NE	OUTOR(A)	1	TRABALH. P. 28	
4	BERNARDO MANOJÃO FERREDES	ESPAÇOS AGRÁRIOS DE I	ENGA	2002	XVI	CONFERÊNCIA	ESPAÇO AGRÁRIO	NUCLEO DE ESTUD	UNESP	SP	SE	OUTOR(A)	1	TRABALH. P. 61	
5	JOAQUIM CORREIA XAVIER DE ANDRA	ESPAÇOS AGRÁRIOS DE I	ENGA	2002	XVI	CONFERÊNCIA	ESPAÇO AGRÁRIO	PRODUÇÃO	N. (NÃO POSSUI C	UFPE	PE	NE	OUTOR(A)	1	TRABALH. P. 71
6	JOSE GRABOS	AS TRANSFORMAÇÕES D	ENGA	2002	XVI	CONFERÊNCIA	ESPAÇO AGRÁRIO	N. (NÃO POSSUI C	UFRRJ	RJ	SE	OUTOR(A)	1	TRABALH. P. 76	
7	MARIA APARECIDA DOS SANTOS TIB	DA AGRICULTURA TRADI	ENGA	2002	XVI	CONFERÊNCIA	ESPAÇO AGRÁRIO	AGROECOLOGIA	N. (ÚNICO GRUPO	UFRRG	MS	SE	OUTOR(A)	1	TRABALH. P. 87
8	SÉLVIO BANDEIRA DE MELLO E SILVA	DOS ESPAÇOS RURAIS A	ENGA	2002	XVI	CONFERÊNCIA	ESPAÇO E TERRITÓRIO	N. (NENHUM GRU	E	X	NE	OUTOR(A)	1	TRABALH. P. 93	
9	ANAYELLA KASSIA NOGUEIRA / W	DO SISTEMA DE PRODUÇÃO	ENGA	2002	XVI	AGRICULTURA BRASILEIRA: UNIDADE NA DIVERSIDADE	ASSENTAMENTO	DINÂMICA TERRIT	UFRRJ	CO	CO	OUTOR(A)	1	TRABALH. P. 97	
10	DENIR DE OLIVEIRA SÓSA JUNIOR / R	DO PROCESSO DE RETERR	ENGA	2002	XVI	AGRICULTURA BRASILEIRA: UNIDADE NA DIVERSIDADE	TERRITÓRIO	N. (NENHUM POS	UFRRGS	RS	SE	MISTRANDO	1	TRABALH. P. 98	
11	LEONILDA RAFAEL CAVALLANTI / S	DO DESERTIFICAÇÃO, AGRIC	ENGA	2002	XVI	AGRICULTURA BRASILEIRA: UNIDADE NA DIVERSIDADE	AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE	N. (ARTES NÃO ESQ	UFRRJ	BA	NE	OUTOR(A)	1	TRABALH. P. 100	
12	ELIAS OLIVEIRA NORDONHA / ROS	NA PURIDADE NO MUP	ENGA	2002	XVI	AGRICULTURA BRASILEIRA: UNIDADE NA DIVERSIDADE	PLURALIDADE	GRUPO DE ESTUD	FCT-UNESP	SP	SE	OUTOR(A)	1	TRABALH. P. 102	
13	FRANCISCA MARIA TEIXEIRA VASCON	A PROPRIEDADE DA TER	ENGA	2002	XVI	AGRICULTURA BRASILEIRA: UNIDADE NA DIVERSIDADE	PROSPERIDADE	N. (NÃO POSSUI C	UFRRJ	AC	N	OUTOR(A)	1	TRABALH. P. 103	
14	JOSE CARLOS RODRIGUES / ALCIDO	CRISE NA PRODUÇÃO A	ENGA	2002	XVI	AGRICULTURA BRASILEIRA: UNIDADE NA DIVERSIDADE	PRODUÇÃO	N. (NÃO POSSUI C	UFRRJ	PE	NE	GRUAVANDO	1	TRABALH. P. 105	
15	MARCELO CEZVIO CHELOTY / ROS	NA ESTRATÉGIAS DE PROD	ENGA	2002	XVI	AGRICULTURA BRASILEIRA: UNIDADE NA DIVERSIDADE	PRODUÇÃO/ASSENTAMENTO	GRUPO DE ESTUD	FCT-UNESP	SP	SE	MISTRANDO	1	TRABALH. P. 105	
16	MARCELO JERONIMO RODRIGUES A	PRODUCIR E POLITICAS	ENGA	2002	XVI	AGRICULTURA BRASILEIRA: UNIDADE NA DIVERSIDADE	POLITICAS AGRÍCOLAS	N. (NÃO POSSUI C	UFRRJ	GO	CO	OUTOR(A)	1	TRABALH. P. 107	
17	MARIA JOSE GONÇALVES DE MELO	AS FORMAS DE OCUPA	ENGA	2002	XVI	AGRICULTURA BRASILEIRA: UNIDADE NA DIVERSIDADE	OCUPAÇÃO	N. (NÃO POSSUI C	UFRRJ	PE	NE	MISTRANDO	1	TRABALH. P. 108	
18	ROBERTO MACHADO DE OLIVEIRA / R	DA CULTURA DE SERVICIF	ENGA	2002	XVI	AGRICULTURA BRASILEIRA: UNIDADE NA DIVERSIDADE	PRODUÇÃO	GRUPO DE ESTUD	FCT-UNESP	SP	SE	GRUAVANDO	1	TRABALH. P. 110	
19	ROSELI MACHADO DE OLIVEIRA / R	DA DIVERSIDADE DO SETOR DE	ENGA	2002	XVI	AGRICULTURA BRASILEIRA: UNIDADE NA DIVERSIDADE	PRODUÇÃO	GRUPO DE ESTUD	FCT-UNESP	SP	SE	MISTRANDO	1	TRABALH. P. 112	
20	SOLANGE FERNANDES SOARES COUTI	VINCULOS E ATIVIDADES	ENGA	2002	XVI	AGRICULTURA BRASILEIRA: UNIDADE NA DIVERSIDADE	ATIVIDADE RURAL	N. (NÃO POSSUI C	UFRRJ	BA	NE	MISTRE (A)	1	TRABALH. P. 114	
21	ADCMIR TERRA / DALTON ALRINO M	UMA ANÁLISE DA MOO	ENGA	2002	XVI	MODERNIDADE NO AGRONEGÓCIO E INOVAÇÃO TECNOL. MODERNIZAÇÃO AGRÍCOLA	N. (NENHUM FOI	UFRRJ	PR	S	MISTRANDO	1	TRABALH. P. 115		
22	ANGÉLICO FRANCISCO DA SILVA	A CARNICULTURA E A P	ENGA	2002	XVI	MODERNIDADE NO AGRONEGÓCIO E INOVAÇÃO TECNOL. MODERNIZAÇÃO AGRÍCOLA	N. (NENHUM FOI	UFRRN	RN	NE	OUTOR(A)	1	TRABALH. P. 120		
23	ANTONIO THOMAZ JUNIOR	CÍCLOS SOCIAIS NA	ENGA	2002	XVI	MODERNIDADE NO AGRONEGÓCIO E INOVAÇÃO TECNOL. AGRONEGÓCIO	CENTRO DE ESTUD	FCT-UNESP	SP	SE	OUTOR(A)	1	TRABALH. P. 121		
24	ARIADNE ZAVIN / GLÓRIA MATEO	SISTEMA PRODUTIVO	ENGA	2002	XVI	MODERNIDADE NO AGRONEGÓCIO E INOVAÇÃO TECNOL. MODERNIZAÇÃO AGRÍCOLA	N. (NÃO POSSUI C	UNESP	PR	S	GRUAVANDO	1	TRABALH. P. 125		
25	CARLOS ALBERTO FRANCO DA SILVA	A ALOCASTICA ESPACIAL D	ENGA	2002	XVI	MODERNIDADE NO AGRONEGÓCIO E INOVAÇÃO TECNOL. MODERNIZAÇÃO AGRÍCOLA	N. (NÃO POSSUI C	UFRRJ	RJ	SE	OUTOR(A)	1	TRABALH. P. 127		
26	CARLOS AUGUSTO MORAES E ARAÚ	DAS EXPRESSÕES DO C	ENGA	2002	XVI	MODERNIDADE NO AGRONEGÓCIO E INOVAÇÃO TECNOL. COOPERATIVISMO	N. (NÃO POSSUI C	FCT-UNESP	SP	SE	MISTRANDO	1	TRABALH. P. 129		
27	ELIA MEDRADO FUNARI DOS SANTOS	A PRODUÇÃO DA MAN	ENGA	2002	XVI	MODERNIDADE NO AGRONEGÓCIO E INOVAÇÃO TECNOL. MODERNIZAÇÃO AGRÍCOLA	N. (NÃO POSSUI C	UFRRJ	BA	NE	MISTRANDO	1	TRABALH. P. 131		
28	FABIO MENDONÇA CAVALANTI / V	AS EXPORTAÇÕES BRASI	ENGA	2002	XVI	MODERNIDADE NO AGRONEGÓCIO E INOVAÇÃO TECNOL. EXPORTAÇÕES	N. (NÃO POSSUI C	UNESP	PR	NE	GRUAVANDO	1	TRABALH. P. 132		
29	FERNANDO DOS SANTOS TAMPA	DINÂMICA SÓCIO-ESPAC	ENGA	2002	XVI	MODERNIDADE NO AGRONEGÓCIO E INOVAÇÃO TECNOL. SOCIEDADE/ESPAÇO	N. (NÃO POSSUI C	UNESP	SP	SE	OUTORAND	1	TRABALH. P. 133		
30	GLEISON MONTE LEM / JOÃO OS	ANÁLISE TERRIT. DOS	ENGA	2002	XVI	MODERNIDADE NO AGRONEGÓCIO E INOVAÇÃO TECNOL. SÓCIO-ASSENTAMENTO	NUCLEO DE ESTUD	FCT-UNESP	SP	SE	MISTRANDO	1	TRABALH. P. 135		
31	HILTON MARTINS DE B. RAMALHO	E AS EXPORTAÇÕES DE A	ENGA	2002	XVI	MODERNIDADE NO AGRONEGÓCIO E INOVAÇÃO TECNOL. EXPORTAÇÕES E ESPAÇO	N. (NÃO POSSUI C	UNESP	PR	NE	GRUAVANDO	1	TRABALH. P. 137		
32	HILTON MARTINS DE B. RAMALHO	E AS EXPORTAÇÕES BRASI	ENGA	2002	XVI	MODERNIDADE NO AGRONEGÓCIO E INOVAÇÃO TECNOL. EXPORTAÇÕES E ESPAÇO	N. (NÃO POSSUI C	UNESP	PR	NE	GRUAVANDO	1	TRABALH. P. 138		
33	JOÃO MARCOS AMATO / WAKUBI	ESPAÇOS AGRÁRIOS DE	ENGA	2002	XVI	MODERNIDADE NO AGRONEGÓCIO E INOVAÇÃO TECNOL. MODERNIZAÇÃO AGRÍCOLA	N. (NÃO POSSUI C	UNESP	SC	S	MISTRE (A)	1	TRABALH. P. 140		
34	JOELMA CRISTINA DOS SANTOS / AN	TA REESTRUTURAÇÃO PE	ENGA	2002	XVI	MODERNIDADE NO AGRONEGÓCIO E INOVAÇÃO TECNOL. AGRONEGÓCIO	GRUPO DE ESTUD	FCT-UNESP	SP	SE	MISTRANDO	1	TRABALH. P. 141		
35	JUSSARA DO SANTOS ROSENDO / N	E SUSTENTABILIDADE M	ENGA	2002	XVI	MODERNIDADE NO AGRONEGÓCIO E INOVAÇÃO TECNOL. SUSTENTABILIDADE	N. (NÃO POSSUI C	FCT-UNESP	SP	SE	GRUAVANDO	1	TRABALH. P. 143		
36	LUCIANO DE SOUZA XAVIER / NÉV	TA REESTRUTURA REGION	ENGA	2002	XVI	MODERNIDADE NO AGRONEGÓCIO E INOVAÇÃO TECNOL. ESPAÇO/PASSAGEM	N. (NÃO POSSUI C	UFRRJ	GO	CO	MISTRANDO	1	TRABALH. P. 144		
37	LUIZ FELIPE UMBELINO / CAROLINE	BIAS ALTERNATIVAS E ESTRAT	ENGA	2002	XVI	MODERNIDADE NO AGRONEGÓCIO E INOVAÇÃO TECNOL. DESENVOLVIMENTO LOCAL	N. (NÃO POSSUI C	UFRRJ	RJ	SE	MISTRANDO	1	TRABALH. P. 146		
38	LUCAS MAIA DOS SANTOS	MODERNIZAÇÃO DA AG	ENGA	2002	XVI	MODERNIDADE NO AGRONEGÓCIO E INOVAÇÃO TECNOL. MODERNIZAÇÃO AGRÍCOLA	DINÂMICA TERRIT	UFRRJ	GO	CO	GRUAVANDO	1	TRABALH. P. 148		
39	MARCELO RODRIGUES MENDONÇA	A REESTRUTURAÇÃO CA	ENGA	2002	XVI	MODERNIDADE NO AGRONEGÓCIO E INOVAÇÃO TECNOL. CAPITALISMO/MODERNIZAÇÃO AGRÍCOLA	CENTRO DE ESTUD	FCT-UNESP	SP	SE	OUTORAND	1	TRABALH. P. 150		
40	MARCELO RODRIGUES MENDONÇA	A MODERNIZAÇÃO DA A	ENGA	2002	XVI	MODERNIDADE NO AGRONEGÓCIO E INOVAÇÃO TECNOL. MODERNIZAÇÃO AGRÍCOLA / IMPA	CENTRO DE ESTUD	FCT-UNESP	SP	SE	OUTORAND	1	TRABALH. P. 152		
41	MARCELO REGINA GARRA	VIA RURAL A CONCRET	ENGA	2002	XVI	MODERNIDADE NO AGRONEGÓCIO E INOVAÇÃO TECNOL. ESPAÇO RURAL	ESTUDIOS REGION	UFRRJ	PR	S	MISTRANDO	1	TRABALH. P. 154		

Fonte: Otávio Augusto Pereira de Oliveira (2016)

Como é possível observar na presente planilha, criamos colunas para melhor organizar o conteúdo a ser analisado. Todas as planilhas seguiram o mesmo método. Essa planilha foi construída para cadastrar as informações de todos os trabalhos dos autor(es) publicados nos anais, e todos os trabalhos pertencem a modalidade de trabalhos completos. Foram registradas

15 tipos de informações, na seguinte ordem: autor (es), título do trabalho, nome do evento, ano do evento, número da edição, eixo temático, temática, grupo de pesquisa, universidade/instituição, estado, região, formação, trabalho, tipo do trabalho e localização.

No início do exercício de pesquisa foram coletadas as informações de todos os eventos de em planilhas individuais, para que então fossem tratadas futuramente e no processo final fossem organizadas de forma única, em uma só planilha, com os conteúdos a serem trabalhados. A seguir é possível compreender mais a fundo o processo mencionado.

Cada linha da planilha corresponde a um trabalho completo publicado, cuja cópia foi transferida para a pasta “Acervo”, o qual pode ser consultado na coluna “Localização” (Figura 3):

Figura 3: Identificação da coluna Localização – ENGA (2014)

C	D	E	F	G	I	J	K	L	M	N	O
EVENTO	ANO	EDIÇÃO	EIXO	TEMÁTICA	UNIVERSIDADE/INSTITUIÇÃO	ESTADO	REGIÃO	FORMAÇÃO	TRABALHO	TIPO	LOCALIZAÇÃO
VTAL ENGA	2014	XXII	GT1	QUESTÃO AMBIE UFS		SE	NE	DOUTOR (A)	1	TRABALHO COMPLETO	ENGA_2014_001
TIVO ENGA	2014	XXII	GT1	CULTURAS AGRÍ UNICENTRO		PR	S	DOUTOR (A)	1	TRABALHO COMPLETO	ENGA_2014_002
INA ENGA	2014	XXII	GT1	TRANSFORMAÇÃO USP		SP	SE	DOUTOR (A)	1	TRABALHO COMPLETO	ENGA_2014_003
HOM ENGA	2014	XXII	GT1	HOMEM/CAMPC UFAM		AM	N	MESTRANDO (A)	1	TRABALHO COMPLETO	ENGA_2014_004
JLUF ENGA	2014	XXII	GT1	AGRICULTURA F/UFMG		GO	CO	DOUTOR (A)	1	TRABALHO COMPLETO	ENGA_2014_005
S DE I ENGA	2014	XXII	GT1	PENSAMENTO G UFAL		MG	SE	DOUTOR (A)	1	TRABALHO COMPLETO	ENGA_2014_006
IAL: U ENGA	2014	XXII	GT1	CARTOGRAFIA SI/UFMS		RS	S	MESTRANDO (A)	1	TRABALHO COMPLETO	ENGA_2014_007

Fonte: Otávio Augusto Pereira de Oliveira (2016)

A localização nada mais é que a codificação baseada no nome do evento seguido do ano e o número de identificação em ordem crescente. É por meio desse código que posteriormente se torna possível a consulta do trabalho citado e a leitura do trabalho completo original que coletamos. Isso facilita a procura e nos auxilia na organização do trabalho. Seguindo a explicação relativa a construção da planilha, verifica-se a primeira coluna da tabela que diz respeito ao(s) autor(es) dos trabalhos submetidos nos eventos examinados, como pode ser observado a figura a seguir:

Figura 4: Coluna de “autor(es)”

A	B	C	D	E	F	G	H
AUTOR(ES)	TÍTULO	EVENTO	ANO	EDIÇÃO	EIXO	TEMÁTICA	GRUPO
LEONDO JOSÉ DE SA	DINÂMICA DO SUBSÓCIO	ENGA	2002	XVI	CONFERÊNCIA	ESPAÇO AGRÁRIO	N.I (grupo)
DEZTELLER/PEREIRA/POINTE	PRODUÇÃO PRODUÇÃO D	ENGA	2002	XVI	CONFERÊNCIA	PRODUÇÃO	GRUPO DE
BENNAIDIO MANGANO FERNANDES	ESPAÇOS AGRÁRIOS DE I	ENGA	2002	XVI	CONFERÊNCIA	ESPAÇO AGRÁRIO	NGLEO DE
JOAZILMAR CORREIA XAVIER DE ANDRADE	CREAÇÃO E RECREAÇÃO	ENGA	2002	XVI	CONFERÊNCIA	PRODUÇÃO	N.I (grupo)
JOSÉ GILSON	ASTRANOFORNIAÇÃO D	ENGA	2002	XVI	CONFERÊNCIA	ESPAÇO AGRÁRIO	N.I (grupo)
MARIA APARECIDA DOS SANTOS TUB	DA AGRICULTURA TRADI	ENGA	2002	XVI	CONFERÊNCIA	AGROECOLOGIA	N.I (grupo)

Fonte: Otávio Augusto Pereira de Oliveira (2016)

Este espaço é destinado ao preenchimento do nome do(s) autor(es) do trabalho, que segue de forma fiel a sequência presente no trabalho: primeiro autor, e quando houver, segundo e terceiro autor. No caso de trabalhos onde havia mais que três autores, poupamos em mencionar os outros sequentes. Este campo é objeto essencial para nortearmos a pesquisa, visto que é subsídio para o preenchimento de outros campos, quando tais informações não foram mencionados no trabalho. É partir do nome que iniciamos a investigação acerca de outras informações necessárias como as colunas de “universidade/instituição”, “estado”, “região”, “grupo” e “formação”.

Mais adiante falaremos sobre a grande importância do campo “autores (es)” para a elaboração da busca dos grupos de pesquisa, que são fundamentais para chegarmos ao nosso tão desejado produto, o perfil temático da geografia agrária mineira. Adiante a discussão sobre as colunas adotadas em nossa planilha, vemos o campo de “títulos”:

Figura 5: Coluna de “títulos” – ENGA 2014

N22								f6		TRABALHO COMPLETO	
	A	B	C	D	E	F	G	H			
1	AUTOR(ES)	TÍTULO	EVENO	ANO	EDIÇÃO	EIXO	TEMÁTICA	GRUPO			
2	ALCINDO JOSÉ DE SÁ	DINÂMICA DO SUBESP	ENGA	2002	XVI	CONFERÊNCIA	ESPAÇO AGRÁRIO	N.I (único g			
3	BEATRIZ MARIA SOARES PONTES	PEQUENA PRODUÇÃO EN	ENGA	2002	XVI	CONFERÊNCIA	PRODUÇÃO	GRUPO DE I			
4	BERNARDO MANÇANO FERNANDES	ESPAÇOS AGRÁRIOS DE I	ENGA	2002	XVI	CONFERÊNCIA	ESPAÇO AGRÁRIO	NÚCLEO DE			
5	JOAQUIM CORREIA XAVIER DE ANDRJA	A CRIAÇÃO E RECRIAÇÃ	ENGA	2002	XVI	CONFERÊNCIA	PRODUÇÃO	N.I (NÃO PI			
6	JOSÉ GRABOIS	AS TRANSFORMAÇÕES D	ENGA	2002	XVI	CONFERÊNCIA	ESPAÇO AGRÁRIO	N.I (NÃO PI			
7	MARIA APARECIDA DOS SANTOS TUB. DA	AGRICULTURA TRADI	ENGA	2002	XVI	CONFERÊNCIA	AGROECOLOGIA	N.I (ÚNICO			
8	EVILINO BANDEIRA DE MELLO E SILVA	DOS ESPAÇOS RURAIS A	ENGA	2002	XVI	CONFERÊNCIA	ESPAÇO E TERRITÓRI	N.I (NENHUM			

Fonte: Otávio Augusto Pereira de Oliveira (2016)

Esse local é reservado para a identificação do trabalho, ou seja, o nome do trabalho submetido como publicado nos anais do evento originado. Tal campo é precedido do nome do evento. No caso como nosso objeto exclusivo de estudo trata do Encontro Nacional de Geografia Agrária, toda a coluna foi preenchida com tal abreviatura “ENGA”, como na mostra o exemplo na figura 6:

Figura 6: Coluna de “evento” – ENGA 2014

N22		TRABALHO COMPLETO							
A	B	C	D	E	F	G	H		
AUTOR(ES)	TÍTULO	EVENTO	ANO	EDIÇÃO	EIXO	TEMÁTICA	GRUPO		
1	ALCINDO JOSÉ DE SÁ	DINÂMICA DO SUBESPAÇO	ENGA	2002	XVI	CONFERÊNCIA	ESPAÇO AGRÁRIO	N.I (único g	
2	BEATRIZ MARIA SOARES PONTES	PEQUENA PRODUÇÃO EN	ENGA	2002	XVI	CONFERÊNCIA	PRODUÇÃO	GRUPO DE I	
3	BERNARDO MANÇANO FERNANDES	ESPAÇOS AGRÁRIOS DE I	ENGA	2002	XVI	CONFERÊNCIA	ESPAÇO AGRÁRIO	NÚCLEO DE I	
4	JOAQUIM CORREIA XAVIER DE ANDR	A CRIAÇÃO E RECREIAÇÃO	ENGA	2002	XVI	CONFERÊNCIA	PRODUÇÃO	N.I (NÃO PI	
5	JOSÉ GRABOIS	AS TRANSFORMAÇÕES D	ENGA	2002	XVI	CONFERÊNCIA	ESPAÇO AGRÁRIO	N.I (NÃO PI	
6	MARIA APARECIDA DOS SANTOS TUB	DA AGRICULTURA TRADI	ENGA	2002	XVI	CONFERÊNCIA	AGROECOLOGIA	N.I (ÚNICO	
7	CEVALHO BANDEIRA DE MELLO E SILVA	DOS ESPAÇOS RURAIS A	ENGA	2002	XVI	CONFERÊNCIA	ESPAÇO E TERRITÓRIO	N.I (MENUS	

Fonte: Otávio Augusto Pereira de Oliveira (2016)

Há, precedido a esta, a coluna referente ao ano de realização do evento, seguida da edição, identificado com numerais romanos. E logo podemos observar a o espaço pertencente à temática de cada trabalho.

Figura 7: Coluna de “temática” – ENGA 2014

N22		TRABALHO COMPLETO							
A	B	C	D	E	F	G	H		
AUTOR(ES)	TÍTULO	EVENTO	ANO	EDIÇÃO	EIXO	TEMÁTICA	GRUPO		
1	ALCINDO JOSÉ DE SÁ	DINÂMICA DO SUBESPAÇO	ENGA	2002	XVI	CONFERÊNCIA	ESPAÇO AGRÁRIO	N.I (único g	
2	BEATRIZ MARIA SOARES PONTES	PEQUENA PRODUÇÃO EN	ENGA	2002	XVI	CONFERÊNCIA	PRODUÇÃO	GRUPO DE I	
3	BERNARDO MANÇANO FERNANDES	ESPAÇOS AGRÁRIOS DE I	ENGA	2002	XVI	CONFERÊNCIA	ESPAÇO AGRÁRIO	NÚCLEO DE I	
4	JOAQUIM CORREIA XAVIER DE ANDR	A CRIAÇÃO E RECREIAÇÃO	ENGA	2002	XVI	CONFERÊNCIA	PRODUÇÃO	N.I (NÃO PI	
5	JOSÉ GRABOIS	AS TRANSFORMAÇÕES D	ENGA	2002	XVI	CONFERÊNCIA	ESPAÇO AGRÁRIO	N.I (NÃO PI	
6	MARIA APARECIDA DOS SANTOS TUB	DA AGRICULTURA TRADI	ENGA	2002	XVI	CONFERÊNCIA	AGROECOLOGIA	N.I (ÚNICO	
7	CEVALHO BANDEIRA DE MELLO E SILVA	DOS ESPAÇOS RURAIS A	ENGA	2002	XVI	CONFERÊNCIA	ESPAÇO E TERRITÓRIO	N.I (MENUS	

Fonte: Otávio Augusto Pereira de Oliveira (2016)

Este espaço se refere ao tema dos trabalhos. Para o preenchimento deste campo analisou-se o título e o resumo dos trabalhos. Os trabalhos foram agrupados em 34 temas, onde cada trabalho foi classificado em apenas uma das temáticas listadas abaixo. A seguir verifica-se a lista de 34 distintas temáticas, classificadas por ordem alfabética. A metodologia empregada revela, através do quadro 1, a heterogeneidade do pensamento geográfico brasileiro.

Abordagens Teórico-metodológicas
Agricultura Familiar
Agricultura Orgânica/ Agroecologia
Agricultura Urbana
Agroindústria
Agronegócio
Barragens

Bioenergia
Cadastro Rural
Campesinato
Campo/Cidade
Colonização
Cooperativismo
Desenvolvimento Rural
Educação do/no Campo
Espaço Agrário
Estrutura Fundiária
Êxodo Rural
Exportação
Feira Livre
Geocartografia/ Geoprocessamento
Indígenas
Luta pela terra/Reforma Agrária/Assentamento/Acampamento Rural/Movimentos Sociais
Modernização Agrícola
Políticas Públicas
População Rural
Povos Tradicionais
Precarização do trabalho/ Trabalho Escravo
Produção Agropecuária
Questão Agrária
Questão Ambiental
Soberania/ Segurança Alimentar

Turismo Rural
Uso e/ou ocupação do Solo

Quadro 1: Temas adotados para a elaboração analítica dos trabalhos apresentados nos ENGA 2002-2014.

Fonte: Otávio Augusto Pereira de Oliveira (2016)

A cada trabalho registrado também coletamos a universidade na qual o(s) autor(es) está vinculado no ano da realização do evento. Essa informação se insere no local “universidade/instituição” presente na planilha. Quando tal informação não está mencionada no trabalho presente no acervo, avançamos para a investigação acerca do primeiro autor, em busca de tal vínculo. Esta busca é possível por meio da busca de seu nome na plataforma online do currículo Lattes⁴, vinculada ao CNPq, como podemos conferir nas figuras seguintes:

⁴ Trata-se de uma plataforma virtual, chamada de plataforma Lattes, desenvolvida e mantida pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e atua no Brasil mantendo um enorme banco de dados capaz de agregar informações acerca não somente de currículos como também sobre instituições, grupos de pesquisa e etc.

Figura 8: Busca online pelo autor na plataforma Lattes

Busca Curriculo Lattes (Busca Simples) Busca Avançada

Buscar por:
 Selecione o modo de busca Nome Assunto(Título ou palavra chave da produção)

MARIA JOAN

Nas bases Doutores Demais pesquisadores (Mestres, Graduados, Estudantes, Técnicos, etc.)

Nacionalidade: Brasileira Estrangeira

País de nacionalidade: Todos

Tipo de filtro

Bolsistas de Produtividade do CNPq Outros Bolsistas do CNPq
 Formação Acadêmica/Titulação Nível do Curso de Pós-graduação onde é Docente
 Atuação profissional Atividade de Orientação
 Idioma Áreas ou Setores da Produção em C&T
 Atividade Profissional (Instituição) Presença no Diretório de Grupos de pesquisa

Fonte: Otávio Augusto Pereira de Oliveira (2016)

Ao darmos início a busca pelo autor marcamos as opções disponíveis na plataforma a fim de ampliar o campo de busca. Não é em todos os casos que a busca obtém sucesso, nesses casos, prosseguimos a procura dos autores subsequentes, avançando em nossa investigação até que possamos obter mais informações. É importante mencionar que em raros o caso não se conseguiu alcançar tais informações almeçadas, dado o ocorrido damos continuidade ao trabalho a partir do preenchimento dos campos com máximo de informações possíveis, no intuito de substanciar da melhor forma a pesquisa proposta.

Prosseguimos com a compreensão sobre o campo referente ao “grupo”. A análise dos grupos de pesquisa que os autores participam não é uma tarefa simples e envolve certo esforço na identificação das informações coletadas. É importante salientar que todas essas informações coletadas são de extrema importância para o nosso produto final que concerne ao perfil temático da geografia mineira. Essa observação é sempre muito válida na compreensão do processo metodológico.

Um dos objetos principais definidos para análise além das temáticas dos trabalhos foram os Grupos de Pesquisa. Um grupo reflete as ideias de um coletivo de pensamento.

Seriam eles: a figura de um pesquisador; o caráter assumido pelo grupo no interior da Instituição que o sedia (pesquisa e ensino de graduação e pós-graduação); e finalmente, a temática, foco principal das pesquisas e estudos realizados. Esta coluna está sistematizada no esquema abaixo na figura 9:

Figura 9: Coluna “grupo” – ENGA 2014

EVENTO	ANO	EDIÇÃO	EIXO	TEMÁTICA (GRUPO)	RSIDADE/INSTIT	ESTADO	REGIÃO
PAÇ	ENGA	2002	XVI	CONFER ESPAÇO N.I (único grupo foi formado em 2008)	UFPE	PE	NE
DE N	ENGA	2002	XVI	CONFER PRODUÇÃO GRUPO DE PESQUISA ESPAÇO DE PODER	UFRN	RN	NE
DE I	ENGA	2002	XVI	CONFER ESPAÇO NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS DE REFORMA AGRÁRIA - NERA	UNESP	SP	SE
ÇA	ENGA	2002	XVI	CONFER PRODUÇÃO N.I (NÃO POSSUI GRUPO)	UFPE	PE	NE
S D	ENGA	2002	XVI	CONFER ESPAÇO N.I (NÃO POSSUI GRUPO)	UERJ	RJ	SE
ADIK	ENGA	2002	XVI	CONFER AGROEC N.I (ÚNICO GRUPO FOI FORMADO EM 2007)	UFMG	MG	SE
S AC	ENGA	2002	XVI	CONFER ESPAÇO N.I (NENHUM GRUPO NA DATA E NEM ORIENTADOR)	x	x	NE
JÇÃ	ENGA	2002	XVI	AGRICUI ASSENT. DINÂMICA TERRITORIAL EM GOIÁS	UFG	GO	CO
ERR	ENGA	2002	XVI	AGRICUI TERRITÓ N.I (NENHUM POSSUI GRUPO; SEGUNDO NÃO POSSUI LATTES)	UFRGS	RS	SE
RIC	ENGA	2002	XVI	AGRICUI AGRICUI N.I (LATTES NÃO ENCONTRADO)	CAO JOAQUIM N	SP	SE
MUP	ENGA	2002	XVI	AGRICUI PLURATI GRUPO DE ESTUDOS DINÂMICA REGIONAL E AGROPECUÁRIA (GEDRA)	FCT-UNESP	SP	SE
ERF	ENGA	2002	XVI	AGRICUI PROPRII N.I (NÃO POSSUI GRUPO; SEGUNDO: LATTES NÃO ENCONTRADO)	UFC	AC	N
IALI	ENGA	2002	XVI	AGRICUI PRODUÇÃO N.I	UFPE	PE	NE

Fonte: Otávio Augusto Pereira de Oliveira (2017)

Os grupos de pesquisas são:

territórios paradigmáticos, espaços científicos, teóricos, políticos e ideológicos que constroem e socializam o conhecimento. Eles conduzem seus estudos e podem ser interpretados por paradigmas que são selecionados, direcionados e amplamente compartilhados pelos pesquisadores que possuem mais do que pesquisas, projetos e temáticas em comum, e que compreendem diferentes modelos de desenvolvimento para o campo brasileiro, ou seja, diferentes visões de mundo. É considerando esta premissa que tratamos a unidade, a diversidade e a diferencialidade paradigmáticas da geografia agrária sob a ótica dos grupos de pesquisa (VINHA, 2012).

Os grupos são considerados como territórios intelectuais. A busca pelos grupos se dão também dentro da Plataforma Lattes. A busca se inicia partindo do dados do primeiro autor, como no exemplo da figura 10, já dentro da página redirecionada:

Figura 10: Redirecionamento aos diretórios de pesquisa na plataforma online da página Lattes

The screenshot shows the CNPq Lattes Curriculum search interface. At the top, there are logos for CNPq and Currículo Lattes. Below that, a search bar contains the text 'Buscar Currículo Lattes (Busca Simples)'. The search results section shows 'Resultado de 1 - 1 de 1 encontrado para: ANTONIO THOMAZ JÚNIOR'. On the right side, there is a sidebar with the heading 'No CNPq' and a list of options: 'Currículo Lattes', 'Rede de Colaboração', 'Diretório de grupos de pesquisa' (highlighted with a red circle), and 'Indicadores da Produção'. At the bottom right, there is a button labeled 'Abrir Currículo'.

Fonte: Otávio Augusto Pereira de Oliveira (2016)

Os grupos de pesquisa podem ser encontrados dentro da opção oferecida dada como “diretórios de grupos de pesquisa”. A partir desta opção, podemos dar continuidade a nossa busca pelos grupos de pesquisa. Procuramos então se há grupos vinculados ao primeiro autor. Se houver um ou mais, analisamos um de cada vez com objetivo de identificar se o grupo de pesquisa coincide com o ano de edição do evento. Tal preocupação é necessária porque muitos grupos foram criados subsequentes aos eventos, o que não caracteriza vínculo no momento de publicação do trabalho nos anais do evento.

Se o vínculo não é identificado por meio da pesquisa do primeiro autor, partimos para a busca de informações relacionadas ao seu orientador no período referente ao evento, com o intuito de encontrar informações do orientando nos vínculos de seus grupos de pesquisa. A plataforma conta com a possibilidade de identificarmos, quando disponível, os pesquisadores que possuem relações estreitas e acadêmicas com o grupo de pesquisa. Identificado o grupo, coletamos o seu nome, e completamos o espaço reservado a eles. Quando não é possível coletar tal informação, procuramos os nomes subsequentes ao primeiro autor, quando disponível.

A tarefa de busca dos grupos de pesquisa é algo que exige cautela para que não haja falsas informações. Porém, ainda se faz muito ausente as informações referentes aos grupos nos trabalhos publicados, algo que vem se transformando no meio acadêmico. Não que os grupos não existam, mas, que não estejam disponíveis para a consulta na plataforma online.

Com o passar dos anos, o número de grupos cadastrados tem aumentado, o que oferece uma melhor pesquisa. Para o registro dos grupos são coletadas informações preenchidas pelo líder, é necessário que todos os envolvidos estejam cadastrados.

No que concerne à Geografia, o DGPP também indicou o crescimento contínuo dos grupos de pesquisa nesta área, registrando apenas 16 grupos em 1993 e saltando para 313 grupos no ano de 2010 (VINHA, 2012). Este dado nos mostra o relevante crescimento do cadastro dos grupos de pesquisa no país

Outro procedimento adotado na pesquisa é quanto a identificação sobre a localização de cada trabalho por meio das colunas de Estado e Região. Estes espaços se reservam a identificar a origem dos pesquisadores de cada trabalho coletado, como é mostrado na figura 11:

Figura 11: Coluna “estado” e “região”

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M		
AUTORES	TÍTULO	EVENTO	ANO	EDIÇÃO	EIXO	TEMAS	GRUPO	UNIVERSIDADE/INSTITUIÇÃO	ESTADO	REGIÃO	CO	MAC	ORDEM	TIP
1	AUTORES													
2	ALCINDO JOSÉ DE SA	DINÂMICA DO SUBESPAÇO C	ENGA	2002	XVI	CONFERÊ QUESTÃO AGRÁRIA	N.J	UFPE	PE	NE	DOITOR(J)	1	CO	
3	BEATRIZ MARIA SOARES PONTES	PEQUENA PRODUÇÃO EM FA	ENGA	2002	XVI	CONFERÊ QUESTÃO AGRÁRIA	GRUPO D	UFRR	RN	NE	DOITOR(J)	1	CO	
4	BERNARDO MANGANO FERNANDES	ESPAÇOS AGRÁRIOS DE INCL	ENGA	2002	XVI	CONFERÊ QUESTÃO AGRÁRIA	NÚCLEO E	UNESP	SP	SE	DOITOR(J)	1	CO	
5	JOAQUIM CORRÊIA XAVIER DE ANDRADE NETO	A CRIAÇÃO E RECRIAÇÃO DA	ENGA	2002	XVI	CONFERÊ QUESTÃO AGRÁRIA	N.J (NÃO)	UFPE	PE	NE	DOITOR(J)	1	CO	
6	JOSÉ GRABOIS	AS TRANSFORMAÇÕES DO ES	ENGA	2002	XVI	CONFERÊ ESPAÇO AGRÁRIO	N.J (NÃO)	UFRRJ	RJ	SE	DOITOR(J)	1	CO	
7	MARIA APARECIDA DOS SANTOS TUSALDINI	DA AGRICULTURA TRADIÇIOF	ENGA	2002	XVI	CONFERÊ QUESTÃO AGRÁRIA	N.J	UFMG	MG	SE	DOITOR(J)	1	CO	
8	SYLVIO BANDEIRA DE MELLO E SILVA	DOS ESPAÇOS RURAIS AOS TI	ENGA	2002	XVI	CONFERÊ ESPAÇO AGRÁRIO	N.J (NENI)	X	X	NE	DOITOR(J)	1	CO	
9	ANNYELLA KASSIA NOGUEIRA / WILDES JESUS RODRIGS SISTEMA DE PRODUÇÃO A		ENGA	2002	XVI	AGRICULT LUTA PELA TERRA/ REFORMA AG DINÂMIC		UFRR	GO	CO	DOITOR(J)	1	TR	
10	DENISE DE OLIVEIRA SOUSA JUNIOR / ROSA MARIA VIEHO PROCESSO DE REINTERROI		ENGA	2002	XVI	AGRICULT LUTA PELA TERRA/ REFORMA AG N.J (NENI)		UFRRGS	RS	SE	MESTRAN	1	TR	
11	EDNEIDA RIBELO CAVALCANTI / SOLANGE FERNANDI DESERTIFICAÇÃO, AGRICULTI		ENGA	2002	XVI	AGRICULT QUESTÃO AMBIENTAL	N.J (LATT)	FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCCO	SP	SE	GRADUAD	1	TR	
12	TELAS OLIVEIRA NORONHA / ROSÂNGELA APARECID PLURITATIVIDADE NO MUNICÍO		ENGA	2002	XVI	AGRICULT PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA	GRUPO D	FCT-UNESP	SP	SE	DOITOR(J)	1	TR	
13	FRANCISCA MARIA TEIXEIRA VASCONCELOS / JOSÉ LEA PROPRIEDADE DA TERRA E		ENGA	2002	XVI	AGRICULT QUESTÃO AGRÁRIA	N.J (NÃO)	UFPA	AC	N	GRADUAN	1	TR	
14	JOSÉ CARLOS RODRIGUES / ALCINDO JOSÉ DE SA	CRISE NA PRODUÇÃO ALEGO	ENGA	2002	XVI	AGRICULT ESPAÇO AGRÁRIO	N.J	UFPE	PE	NE	GRADUAN	1	TR	
15	MARCELO CERVO CHELOTTI / ROSÂNGELA APARECIDAS ESTRATÉGIAS DE PRODUÇ		ENGA	2002	XVI	AGRICULT LUTA PELA TERRA/ REFORMA AGI	GRUPO E	FCT-UNESP	SP	SE	MESTRAN	1	TR	
16	MARCELO JERONIMO RODRIGUES ARAUJO / MÔNICA PRODECEH- POLÍTICAS AGR		ENGA	2002	XVI	AGRICULT POLÍTICAS PÚBLICAS	N.J	UFRR	GO	CO	GRADUAN	1	TR	
17	MARIA JOSÉ GONÇALVES DE MELLO	AS FORMAS DE OCUPAÇÃO E	ENGA	2002	XVI	AGRICULT LUTA PELA TERRA/ REFORMA AG N.J		UFRR	PE	NE	MESTRAN	1	TR	
18	ROBSON MUNHOZ DE OLIVEIRA / ROSÂNGELA APAREC A CULTURA DE SIRIGUEIRA N		ENGA	2002	XVI	AGRICULT PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA	GRUPO E	FCT-UNESP	SP	SE	GRADUAN	1	TR	
19	ROSELIANE REZENDES DE OLIVEIRA / JONAS SANTI A REFORMA PELA TERRA E A PRODUÇÃO DE MATE		ENGA	2002	XVI	AGRICULT PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA	GRUPO E	FCT-UNESP	SP	SE	GRADUAN	1	TR	

Fonte: Otávio Augusto Pereira de Oliveira (2016)

A coluna “estado” contém os dados referentes aos estados brasileiros, abrangendo as informações referentes aos possíveis 26 estados brasileiros. A coluna “região” abarcou as cinco macrorregiões brasileiras - Centro-Oeste, Sudeste, Sul, Norte e Nordeste. A partir dessas informações, foi possível quantificar o número de trabalhos quando ao estado e região responsáveis pelo trabalho.

Como dito anteriormente, cada planilha construída refere-se à uma edição do ENGA. Ao final, foi possível organizar uma única planilha como todas as edições do evento. Tal procedimento foi fundamental para organizar e sistematizar os trabalhos, subsidiando a identificação e análise das temáticas brasileiras e mineiras.

Considerações finais

Para além da organização de planilhas com informações sobre os temas, o procedimento metodológico construído e empregado possibilitou identificar 34 temas brasileiros e mineiros. Ainda, para além da contribuição metodológica, foi possível construir um acervo bibliográfico nacional com importantes informações dos trabalhos e participantes dos Encontros Nacionais de Geografia Agrária, os quais estarão disponíveis para consulta e possibilitarão novos estudos e análises nas mais distintas escalas de análise sobre o pensamento geográfico.

Referências

- FERNANDES, B. M. Questões teórico-metodológicas da pesquisa geográfica em assentamentos de reforma agrária. **Boletim Paulista de Geografia**, v. 1, n.75, p. 83-129, 1999.
- FERREIRA, Darlene Aparecida de Oliveira. Geografia Agrária no Brasil: conceituação e periodização. **Terra Livre**. São Paulo n. 16 p. 39-70 1o semestre/2001
- VINHA, Janaina Francisca de Souza Campos; FERNANDES, Bernardo Mançano. Territórios paradigmáticos da geografia agrária: unidade, diversidade e diferencialidade. **Terra Livre**, São Paulo, 2012